

Armas em presídios 'sugerem acordo' entre agentes e criminosos

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, disse ontem (28) que a quantidade de armas de fogo e objetos perfurantes encontrados em presídios brasileiros por militares das Forças Armadas – em vistorias feitas ao longo do ano – sugerem que haja algum tipo de “acordo” entre agentes do sistema prisional e criminosos

Segundo o ministro, cerca de 11 mil militares do Exército, Marinha e Aeronáutica inspecionaram 31 presídios de seis estados (Acre, Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Rondônia e Roraima) durante 2017. Somadas, as seis unidades prisionais abrigavam 22.970 detentos.

Considerando que foram encontradas 10.882 armas e objetos perfurantes, é como se houvesse quase uma arma à disposição de cada dois detentos cumprindo pena nos presídios inspecionados. “O fato de o sistema prisional brasileiro admitir que um em cada dois detentos esteja armado é um escândalo. Como isto foi parar lá dentro? A gente chega a pensar se não há algum tipo de leniência, de acordo entre os [trabalhadores] do sistema prisional e aqueles que estão presos”, disse Jungmann, ao fazer o balanço anual das atividades do ministério.

Segundo o ministro, durante a chamada Operação Varredura, deflagrada em janeiro, também foram apreendidos aparelhos de telefonia celular,



Ministro da Defesa, Raul Jungmann.

drogas e outras substâncias e objetos ilícitos. No entanto, de acordo com Jungmann, as suspeitas se baseiam em uma avaliação pessoal dos dados. “É uma conclusão pessoal. Porque tudo aquilo que vocês imaginarem pode ser encontrado no interior do sistema prisional. Televisor, freezer, churrasqueiras... Como tudo isso entra em um sistema de isolamento? Parece haver uma espécie de acordo tácito [no qual os presos dizem] “você não aperta a gente aqui que a

gente não cria problemas lá”, acrescentou o ministro, destacando que a situação contribui para que as organizações criminosas continuem crescendo e dominando as ruas, mesmo que de dentro dos presídios.

Para Jungmann, um fator que contribui para a manutenção destas circunstâncias é a facilidade legal com que presos mantêm contatos além dos muros prisionais. Até mesmo com seus advogados. “O crime organizado continua tendo poder e suas ordens cumpridas do lado

de fora. O que tem a ver com o problema das comunicações. Coisas como visitas íntimas ou encontros com seus advogados e com terceiros produzem um fluxo de informação que faz com que os grandes criminosos mantenham seu mando”, afirmou Jungmann, propondo que o Congresso Nacional deve enfrentar a questão e aprovar leis mais rigorosas de controle às visitas a presos considerados perigosos.

“Três grandes bandidos, o Nem, o Marcinho VP e o Fernandinho Beira-Mar têm, juntos, 37 advogados que vão aos presídios com passagens e diárias pagas e que, evidentemente, tem uma relação que não é apenas a de um cliente e seu advogado”, citou Jungmann, lembrando que, só no estado de São Paulo, mais de 60 advogados já foram detidos pela polícia, acusados de envolvimento com atividades criminosas. “Isso nem de longe significa criminalizar advogados. Como eu já disse ao presidente da OAB, temos um problema e precisamos enfrentá-lo” (ABR).

Desconhecimento e falta de hábito explicam baixa procura por museus

Em uma sociedade complexa como a brasileira, o papel dos museus é de fundamental importância para a valorização do patrimônio cultural como dispositivo estratégico de aprimoramento dos processos democráticos. Apesar de essa função, esses espaços devem estar a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento. Apesar do aumento gradual e constante nos últimos anos, o número de visitantes em museus daqui ainda é muito baixo em relação a outros países. E são várias as explicações para a baixa procura.

Segundo Nelson Colás, diretor de Relações Institucionais da Feambra (Federação de Amigos de Museus do Brasil), uma das causas é a falta de hábito do brasileiro em frequentar esses locais. “Por sermos um país jovem, com uma grande miscigenação étnica e educação patrimonial ainda tão precária, também existem aqueles que acham que só o que é novo é bom e interessante”, diz Colás.

A falta de conhecimento e reconhecimento com o que está sendo exposto em instituições culturais também justificam esse distanciamento. O fator principal, no entanto, pode até parecer óbvio: o Brasil possui poucos centros culturais. Segundo o Panorama Museus no Brasil de 2010,



Museu de Arte de São Paulo (Masp).

levantamento realizado pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), dos mais de 5.500 municípios brasileiros, 78,9% não possuem museus.

Mas há também números positivos. O índice de museus da Themed Entertainment Association (TEA), publicado recentemente na revista “The Art Newspaper”, mostra que 38 museus pelo mundo levaram cada um mais de 2 milhões de visitantes em 2016. O Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, aparece em 34ª nesta lista, com 2,216 milhões de visitantes. O outro CCBB, de Brasília, levou 1,468 milhões de visitante em 2016. O CCBB

de São Paulo, levou quase 1 milhão de pessoas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), autarquia vinculada ao Ministério da Cultura, os museus mais visitados do país em 2016, exceto os CCBBs, foram: Museu do Amanhã, no Rio (1,4 milhão de visitantes); Museu da Imagem e do Som, em São Paulo (446 mil visitas); MASP (408 mil); MAR – Museu de Arte do Rio (404 mil); Museu Imperial, em Petrópolis (368 mil); Pinacoteca do Estado de São Paulo (325 mil); Instituto Inhotim, em Minas (322 mil); Museu do Futebol, em SP (320 mil) e Museu Histórico Nacional, no Rio (125 mil).

Ao analisar esses números, verificamos que o aumento da visitação se deve muito às exposições de artistas e temas relevantes e à divulgação maciça pela mídia. Museus que se dedicam à cultura brasileira têm posição de destaque, como o MIS, Museu Imperial, Museu do Futebol, Museu Histórico Nacional, entre outros.

Infelizmente, uma conclusão mais sólida dependeria de mais pesquisas. Levantamentos nesta área ainda não acontecem de forma regular no país, o que dificulta o acompanhamento mais preciso.

Fonte e mais informações: (www.feambra.org).

A diferença entre marketing pessoal e o puxa-saquismo

Adriano Tadeu Barbosa (*)

Durante muitos anos houve um preconceito com o marketing pessoal porque a atividade ficou vinculada à política e pela forma com que os políticos se vendiam para que fossem eleitos e reeleitos

Estava-se milhões para criar personagens, engrandecer características de pessoas que depois não se sustentavam. Eleger políticos a altos cargos que depois se revelavam não verdadeiros. Alguém conhece história semelhante? Muitos deles se elegiam até porque colocavam pessoas e mídias ao redor puxando-saco e repetindo o que era falado.

Hoje, puxar saco é o mesmo que postar uma foto trabalhada em programas de computador. Por pouco tempo você pode convencer algumas pessoas com aquela suposta montagem, até que uma delas fale abertamente que é falsa e assim puxe milhares de outras pessoas revelando a sua verdade.

Vivemos a era da verdade, o que faz com que parte das pessoas busquem por serem e seguirem outras cada vez mais autênticas. Isso diminui o espaço para o puxa-saco e abre oportunidades para o verdadeiro marketing pessoal. Temos agora a oportunidade de nos “vendermos” abertamente e de forma clara na internet. O que mais rende “likes” é uma foto sem filtro, sem maquiagem, sem “jabá”. E isso é o futuro, porque é o jogo limpo e verdadeiro.

Para que as pessoas fossem vistas e reconhecidas, há alguns anos, havia dependência total da mídia. Ela ditava sozinha o que seria notícia e com uma postura de cima para baixo. Hoje, as pessoas podem criar o que será notícia – são a sua própria mídia. Caso gostem de algo e participem de alguns grupos em suas redes sociais, afirmando com a mais pura sinceridade o porquê gostaram daquilo, instantaneamente terão seus posts vistos e compartilhados entre milhares de outras pessoas

que nem sequer ouviram falar delas antes, mas simplesmente se encantaram com o jeito honesto de compartilhar algo.

Estamos na era do propósito e o público fará qualquer ação se realmente fizer sentido para ele. Por isso temos visto várias pessoas ganhando destaque e perdendo com a mesma velocidade, se o que começam a fazer não faz parte da realidade delas. Muitos ainda perseguem incansavelmente fotos “a la blogueiros”, achando que da noite para o dia podem se tornar famosos e ganhar muito dinheiro compartilhando suas vidas com milhares de pessoas.

O problema é que a grande maioria não consegue a exposição almejada porque simplesmente não aplica conceitos básicos de marketing, como estudar o mercado, os players que já estão há mais tempo na área que se quer atuar, de caracterizar profundamente o produto que tem a oferecer, de colocar valor ao invés de preço, e, mais importante, de se promover da forma certa – sim, nas redes sociais.

Fazer marketing pessoal é comunicar o que se tem de melhor, falar com conteúdo e de forma autêntica para que os seguidores reconheçam temas relevantes e que vão fazer diferença em suas vidas. Utilizar o marketing pessoal a seu favor é deixar que as pessoas falem de você, se o que você compartilha faz sentido para elas, e não pedir para que elas falem de você.

Para isso é preciso estar pronto a todo instante para essa “divulgação”, estar com o “pitch” de venda pessoal na ponta na língua. Isso quer dizer expor de forma assertiva o que oferece real sentido ao mercado no qual nos encontramos. Para isso é preciso entender os conceitos de marketing.

É isso que difere os profissionais de sucesso e os que tanto sonham com ele. Os que se destacam fazem marketing pessoal e os que não, puxam saco.

(*) - É palestrante em Marketing Pessoal e Mercado de Luxo, fundador e publisher da @pontopessoal, primeiro portal digital e escola sobre marketing pessoal do país, no ar desde 2010 (adriantadeubarbosa.com).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

Distrito - Guaianazes
Benedito Aparecido Morelli - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **BRUNO TINTI DE OLIVEIRA**, profissão: assistente tributário, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 02/12/1991, residente e domiciliado no Jardim Marilú, nesta Capital, SP, filho de Lailson Matias de Oliveira e de Ana Lucia Tinti de Oliveira. A pretendente: **SIMONE ALEXANDRA MOURA**, profissão: assistente comercial, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/10/1992, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Rosana Almeida Moura.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

7º Subdistrito - Consolação
Aldegar Fiori - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **DIOGO GIMENEZ MESQUITA**, nacionalidade brasileira, estado civil divorciado, profissão auditor fiscal, nascido em São Paulo - SP, no dia 21/07/1981, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Odilon Martin Mesquita Neto e de Marcia Luz Gimenez Mesquita. A pretendente: **TALITA FERREIRA LIMA**, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão gastrônoma, nascida em Porangatu - GO, no dia 17/03/1991, residente e domiciliada em Aparecida de Goiânia - GO, filha de Altamiro Lázaro Luz e de Eloisita Ferreira Lima. Obs.: Cópia do Edital de Proclamas enviado ao Cartório de residência da pretendente.

Opretendente: **SERGIO MATHEUS ANTUNES MATTOS FILHO**, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão administrador, nascido em Santos - SP, no dia 21/07/1981, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Sergio Matheus Antunes Mattos e de Elisabete Correia Antunes Mattos. A pretendente: **RAFAELA DUARTE CATUNDA**, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão estudante, nascida em Recife - PE, no dia 29/12/1991, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Guimar Macedo Catunda e de Liduina Duarte Catuna.

Opretendente: **FRANCISCO CHAGAS ALEXANDRE DE SOUZA FILHO**, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão analista de sistemas, nascido em Fortaleza - CE, no dia 17/08/1986, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Chagas Alexandre de Souza e de Francisca Rodrigues Souza. Apretendente: **FLÁVIA ADRIANA MENA REBOUÇAS**, nacionalidade brasileira, estado civil divorciada, profissão publicitária, nascida em São Paulo - SP, no dia 08/03/1975, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio José de Arruda Rebouças e de Helena Matilde Mena Rebouças.

Opretendente: **BRUNO CAIO FERNANDES PASSOS**, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido em Santos - SP, no dia 29/03/1988, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Adriel Fernandes Passos Junior e de Sueli Sandra Fernandes Passos. Apretendente: **SABRINA MASCHER DE LIMA**, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão contadora, nascida em Santo André - SP, no dia 03/10/1988, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Luiz Carlos de Lima e de Edna Mascher de Lima.

Opretendente: **ACAUÁ DINIZ DE ALMEIDA**, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão fisioterapeuta, nascido em São Paulo - SP, no dia 14/01/1991, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Geraldo Figueiredo de Almeida e de Ivone Medeiros Diniz de Almeida. Opretendente: **ALEXANDRE GALVÃO ZANCHETTA**, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão ator, nascido em Mogi das Cruzes - SP, no dia 13/01/1988, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valtér Galvão Zanchetta e de Maria José Galvão Zanchetta.

Opretendente: **HELIO EDUARDO RODRIGUES**, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão advogado, nascido em São Paulo - SP, no dia 27/03/1968, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Helio Rodrigues e de Lygia de Freitas Valle. Apretendente: **MARIA CAROLINA DE CARVALHO**, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão professora, nascida em Resende - RJ, no dia 27/07/1983, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Vera Helena de Carvalho.

Opretendente: **GABRIEL HENRIQUE LUI**, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão servidor público federal, nascido em Campinas - SP, no dia 23/07/1963, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Lui e de Vera Eunice Gomes de Lima. Apretendente: **BEATRIZ LEAL CRAVEIRO**, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão escritora e jornalista, nascida em São Paulo - SP, no dia 13/12/1985, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Mario Augusto Craveiro e de Terezinha Caetano Leal.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

28º Subdistrito - Jardim Paulista
Katia Cristina Silencio Possar - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUIZ HENRIQUE JUNQUEIRA GRESPLAN E SILVA**, solteiro, profissão advogado, nascido em Jundiá - SP, 07/03/1990, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Luiz da Silva Neto e de Maria Aparecida Gresplan. Apretendente: **MARIANA LUIZA BATISTA DE PAULA**, solteira, profissão tributária, nascida em Téofilo Otoni - MG, 15/11/1992, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Renaldo Vilela de Paula e de Marinalva Batista Vilela.

O pretendente: **LEONARDO MASSI**, solteiro, profissão advogado, nascido em São Paulo - SP, 20/10/1990, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Reinado Massi Junior e de Rosa Maria Kaus Massi. Apretendente: **LUIZA ROCHA AZEVEDO TRANCHESI**, solteira, profissão advogada, nascida em São Paulo - SP, 30/04/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Fabio Tranchesi e de Beatriz da Rocha Azevedo Tranchesi.

Opretendente: **ANDRÉ MANSUR DA CUNHA PEDRO**, solteiro, profissão delegado de polícia, nascido em São Paulo - SP, 03/04/1983, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Armando da Cunha Pedro e de Lucia Lopes Mansur. Apretendente: **CAMILA DA SILVA LIMA**, solteira, profissão advogada, nascida em São Paulo - SP, 25/02/1983, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Antonio de Sousa Lima e de Ivonice Carvalho da Silva de Souza Lima.

Opretendente: **ALBERTO PETERS BAMBIRRA**, solteiro, profissão médico, nascido em São Paulo - SP, 21/09/1977, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Héron Wolney Dias Bambirra e de Maria Peters Bambirra. Apretendente: **GABRIELA DE ALMEIDA SOBREIRA**, solteira, profissão pedagoga, nascida em Olinda - PE, 26/01/1980, residente e domiciliada em Olinda - PE, filha de Antonio Monteiro Sobreira e de Fernanda de Almeida Sobreira. Obs.: Edital de proclamas oriundo Olinda, Estado de Pernambuco.

Opretendente: **JORGE GAMES LOUREIRO**, divorciado, profissão aposentado, nascido em São Paulo - SP, 04/03/1947, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Luiz Loureiro e de Maria Games Loureiro. Apretendente: **MARIA ANGELA SOBRAL CARDOSO**, divorciada, profissão assistente de diretora, nascida em Portugal, 30/05/1952, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Angelo Francisco Cardoso e de Maria Margarida Sobral.

Opretendente: **RUBENS CAMPANHOLLE**, divorciado, profissão arquiteto, nascido em São Paulo - SP, 16/12/1959, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Ivo Campanholle e de Gennyli Costa Campanholle. Apretendente: **CLAUDIA BARBOSA DE ASSIS MORAIS**, divorciada, profissão administradora de empresas, nascida em São Paulo - SP, 07/03/1968, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Claudio Barbosa de Assis Moraes e de Sandra Barbosa.

Opretendente: **BRUNO NELO CARVALHO**, solteiro, profissão vendedor, nascido em Taboão da Serra - SP, 31/01/1991, residente e domiciliado no Parque Ipe, São Paulo - SP, filho de João Batista Fonseca Carvalho e de Maria Inês Nelo Carvalho. Apretendente: **JULIANA CORRÊA SILVA**, solteira, profissão pedagoga, nascida em São Paulo - SP, 14/07/1987, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Antonio Henrique da Silva e de Ana Lucia Corrêa Silva.

Opretendente: **RICARDO UCHOA LUNA**, divorciado, profissão administrador de empresas, nascido em Belo Horizonte - MG, 21/11/1966, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Raul Leite Luna e de Maria Thereza Uchoa Luna. Apretendente: **CAMILA NUNES BARBACEIA**, viúva, profissão médica, nascida em São Paulo - SP, 03/11/1985, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Oswaldo Aparecido Nunes e de Lara Aparecida Gonçalves Nunes.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

23º Subdistrito - Casa Verde
Dra. Mariele Siriani Silva - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

Opretendente: **PEDRO RAFAEL DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão militar do exército, nascido nesta Capital, Vila Nova Cachoeirinha - SP, no dia 26/01/1995, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Altamiro Correia da Silva e de Maria da Luz da Cruz. Apretendente: **CARINA ARAUJO PINA**, estado civil solteira, profissão hoteleira, nascida em Guarulhos - SP, no dia 03/08/1991, residente e domiciliada em Guarulhos - SP, filha de Antonio José Pina e de Anequina Araujo Pina. Obs.: Cópia do Edital Recebida do Oficial do 1º Subdistrito de Guarulhos, neste Estado.

Opretendente: **VALDIR BIZZERRA DE MELO**, estado civil divorciado, profissão supervisor de vendas, nascido nesta Capital, Casa Verde - SP, no dia 21/04/1964, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de José Bizzerra de Melo e de Alzira Alexandre de Melo. Apretendente: **JACIRA APARECIDA PAULA DA SILVA**, estado civil divorciada, profissão enfermeira, nascida nesta Capital, Barra Funda - SP, no dia 20/04/1962, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Edison Freitas da Silva e de Terezinha Paula da Silva.

Opretendente: **FERNANDO MARTINS NUNES**, estado civil divorciado, profissão vendedor, nascido nesta Capital, Lapa - SP, no dia 13/11/1986, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Ogier Martins Nunes e de Maria Ines Barboza de Amorim. Apretendente: **PATRICIA SILVA DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão operadora de caixa, nascida nesta Capital, Limão - SP, no dia 12/06/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Augusto José dos Santos e de Girizelia Alves da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios